

Só agora me dei conta,

mas o que é

convivência multicultural ?



Ultimamente, na Terra parece que a palavra "convivência multicultural" está na moda

Vou lá para ver o que vem a ser isso



Índice

O que será que é Convivência Multicultural	2
Pontos de atenção e modos de usar o livreto	3
Realizamos um debate	5
Dentro de duas culturas	8
Apresentação dos personagens que aparecem	11
1. reciclagem	
mangá	12
O que estudam na escola japonesa “o problema do lixo”	15
reciclagem Conversas assim... ..	20
Vamos tentar responder	21
2. desastres • prevenção de desastres	
mangá	22
O que estudam na escola “desastres•prevenção de desastres”	26
desastres•prevenção de desastres Conversas assim... ..	31
3. alimentos	
mangá	33
O que aprendem na escola “alimentos”	36
alimentos Conversas assim... ..	38
Resposta da questão	40
Referência•URL	41

O que será que é Convivência Multicultural



Ao elaborar esse livro, refletimos mais uma vez sobre “convivência multicultural”. “Convivência multicultural” seria “pessoas de várias nacionalidades e etnias, viver como um membro da comunidade, construindo um relacionamento de igualdade, aceitando mutuamente as diferenças culturais um do outro” (segundo consta no “Relatório do Conselho para a Promoção da Convivência Multicultural” do Ministério dos Assuntos Internos e Comunicações)

Ultimamente, essa palavra “convivência multicultural” passou a ser utilizada como se fosse senso comum, mas junto com a palavra “convivência multicultural”, percebo que é comum vir seguido as palavras como “rumo à sociedade” ou “visando a sociedade”, “para construir a sociedade” “para promover” “abordagem para”. Devido a isto, ainda na sociedade japonesa, a “convivência multicultural” ainda não se realizou, é possível supor que a “convivência multicultural” seja percebida como algo importante, e a situação é de esforço para a sua realização.

Em muitos municípios, “convivência multicultural” é entendida como atendimento ao aumento dos residentes estrangeiros e em muitos casos tem sido abordado com este significado. Entre as iniciativas desta “convivência multicultural” podemos ver ao disposição de informações da região pela instalação de página de língua estrangeira na home page, preparo de um sistema de consulta para estrangeiros, disponibilização de conhecimentos de prevenção de desastres através do manual com versão em língua estrangeira, organização de classes de língua japonesa. São a multilingualização, a tradução de idiomas, constituindo ações relacionadas com a linguagem. Como algumas iniciativas de “convivência multicultural” voltadas aos residentes japoneses, existem organização de eventos de participação junto com estrangeiros, “curso de japonês fácil” com o objetivo de conversar com os residentes estrangeiros usando um japonês simples. Certamente nesses panfletos também é utilizado a palavra “convivência multicultural”. Dessa forma, é possível supor que o aumento dos estrangeiros provocou uma grande influência no surgimento da palavra “convivência multicultural”. Entretanto, queremos questionar o fato da palavra “convivência multicultural” ter o uso limitado na convivência entre japoneses e estrangeiros. Se for pensar como “um membro da comunidade”, como pessoas que vivem na mesma região, não só do ponto de vista de japoneses e estrangeiros, mas pensamos que é preciso voltar os olhos para outros pontos, como a diferença de gerações. E, como um ponto de vista objetivo, nesse livro aparece o “extra-terrestre”.

Vamos todos também refletir mais uma vez sobre a “convivência multicultural” através desse livro.

Pontos de atenção e modos de usar o livreto



01 Realizamos um debate

Houve diversas opiniões de pessoas de diferentes nacionalidades, idades e profissões. Lendo isso, o que você acha?



02 Dentro de duas culturas

Duas culturas vistas por Ai Marui, nascida no Japão e criada no Brasil. O que será “○○ês,eiro”



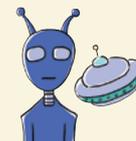
03 História em quadrinhos

Aparecem pessoas variadas. Se você fosse um morador deste conjunto habitacional, como se sentiria? Procure ler simulando ser um morador deste conjunto habitacional.



04 Extra-terrestre ! ?

Um extra-terrestre vem para explorar a “convivência multicultural”. Olhando de fora da Terra, como será que aparece nossa cultura e modo de viver?



05 o que estudam na escola

Está escrito o conteúdo de aprendizagem atual da escola primária. É o mesmo conteúdo do que cada um aprendeu na escola? Pode ser que esteja escrito coisas que você não estudou na escola.



06 Conversas assim...

Está escrito o conteúdo relacionado ao tema e mais alguma coisa. Tem testes também ! Quanto será que você sabe?



Idéias de modos de usar o livreto

- **em locais de intercâmbio:** Reunir, independentemente da idade ou nacionalidade e ler o livreto, conversar sobre o que achou ou fazer perguntas entre si sobre cada cultura pode ser uma ocasião para o conhecimento recíproco. Ficaremos felizes se o livreto criar uma oportunidade de intercâmbio das pessoas que vivem na região.
- **na escola:** Ao lidar com a convivência multicultural na aula, não deixe de utilizar o livreto como material didático. Para a distribuição aos alunos mais novos preparamos o folheto apenas da parte de história em quadrinhos. Na parte da história em quadrinhos dentro do livreto, será possível conhecer o ponto de vista de culturas diferentes. Além disso, prestando atenção na fala do extra-terrestre, podemos perceber outro ponto de vista. Seria interessante pensar por conta própria no diálogo com o extra-terrestre.
- **em casa:** Lendo o livreto junto com a família, que tal falar sobre a sua cultura ou sobre quando era criança, assuntos relacionados a cada tópico. Além disso, seria bom perguntar sobre o que os filhos estão aprendendo na escola. Conversando mutuamente sobre o que sabe e o que sente, pode ser que haja uma nova descoberta até dentro da família.

Realizamos um debate



Em 26 de junho de 2021 realizamos um debate on line. Residentes estrangeiros (brasileiros, filipinos e vietnamitas) e residentes japoneses participaram, em um total de 11 pessoas. funcionários públicos de municípios com muito envolvimento em atividades de intercâmbio internacional. Estudantes da Universidade de Educação de Aichi também participaram.

O objetivo foi criar uma oportunidade para pensar sobre a aproximação necessária para a convivência entre pessoas em diferentes posições, como um membro que convive na comunidade local, conhecer os sentimentos recíprocos.

A princípio, os residentes estrangeiros falaram sobre o que os surpreendeu na vida no Japão. Além disso, os japoneses também falaram sobre o que os surpreendeu quando foram ao exterior. Continuamos, levando em consideração o ponto de vista de ambos, estrangeiros e japoneses.

No início, ambos se sentiram confusos com as regras diferentes, muitos residentes estrangeiros falaram das coisas boas do Japão mas a medida que a conversa fluía, houve comentários que nos fez rever como os japoneses estavam tentando aceitar os residentes estrangeiros.

Apresento uma parte da situação do debate.

Japão, um país com boas maneiras?



Os japoneses fazem fila para entrar no trem. Depois que as pessoas que precisam sair descem, eles sobem. Os estrangeiros são diferentes. Entram, saem de maneira bagunçada.

Quando andei de trem no Brasil, os brasileiros esperaram nós descermos, e depois entraram, mas quando voltei ao Japão e andei de trem, vi as pessoas começarem a entrar antes de descermos, e como japonesa também me assustei “o que? o Japão era assim?”



Parece que os estrangeiros enxergam o Japão como um país com boas maneiras, e pensam que os japoneses têm boas maneiras. Mas não quer dizer que os estrangeiros tenham más maneiras dentro do trem. Os japoneses também achavam que o Japão fosse um país com boas maneiras, e se surpreenderam em ver um Japão que não era bem assim.

Mesmas preocupações



É difícil colocar a criança na creche. Solicitei várias vezes, e todas não consegui admissão. Estou muito preocupada.

O Japão com o envelhecimento da população incentiva a ter filhos, quando engravida e no parto recebemos um subsídio, mas depois que nasce, não conseguir colocar na creche é triste.



No comentário que aponta com precisão um problema da sociedade japonesa, tanto japoneses quanto estrangeiros concordaram. Parece também que dependendo do país, independente se os pais trabalham ou não, as pessoas que querem colocar o filho na creche conseguem de acordo com a ordem de inscrição. Para as pessoas que trabalham no Japão, independente de serem japoneses ou estrangeiros, o fato de não conseguirem colocar o filho na creche é sem dúvida um grande problema.

O complicado problema do contrato do apartamento



O mais complicado é alugar um apartamento. Mesmo tendo dinheiro, se não tiver um fiador japonês, um bom emprego, se não entrar numa boa empresa, não consegue alugar. Acho que este é o principal problema que o estrangeiro enfrenta aqui no Japão.

Quando vai alugar uma casa não recebe confiança. Se o marido não for japonês é difícil alugar. A única opção é entrar no alojamento da firma ou ligada à empresa. Mesmo querendo morar sozinho no Japão, não consegue alugar apartamento por conta própria.



Parece que existem apartamentos que proíbem estrangeiros, e outros que só tem estrangeiros. Dependendo do caso pode virar problema de direitos humanos, mas teve vezes de que não são considerados confiáveis só pelo fato de serem estrangeiros. É necessário pensarmos em como criar uma relação de confiabilidade dentro da sociedade japonesa que ultrapasse a delimitação de japonês e estrangeiro.

Finalizando o debate

No final do debate, um participante japonês fez este comentário.

Como tenho contato com pessoas que vieram porque gostam do Japão, ouço falarem sobre as coisas boas do Japão, comparando o Japão com seu país “o Japão é muito tal nisso”, mas poder ouvir sobre as dificuldades que sentem na vida cotidiana foi muito grandioso.



Percebi que talvez o japonês, ao visualizar a convivência multicultural, costuma imaginar o estrangeiro que gosta do Japão, o estrangeiro que compreende a sociedade japonesa e tenta se adaptar.

Mas na realidade existem muitos residentes estrangeiros que estão se sentindo preocupados ou questionando a sociedade japonesa. Ao invés de fazer aceitar unilateralmente o modo de ser da sociedade japonesa, será que não é importante dar ouvidos às preocupações e questionamentos desses residentes estrangeiros e procurar uma aproximação recíproca?

Foi um debate significativo, que fez perceber que, para visar a convivência multicultural, é muito importante residentes da comunidade de diferentes posições voltem os olhos para as diferenças e os pontos em comum, e poder compreender, aceitar, compartilhar as dúvidas, trocar opiniões.

Dentro de duas culturas



Ai Marui

Aos dois anos, migrei com minha família ao Brasil. Na cidade onde vivíamos viviam muitos imigrantes alemães, e quase não havia descendentes de japoneses. Por causa da aparência, me chamavam de “japonesa”. No Brasil “Ai” é uma interjeição, usada para expressar dor. Zombavam na escola, dizendo “Ai ! Ai !”. Mas um dia uma mulher brasileira disse “【Ai】 no Japão significa (Amor) , né. Que nome bonito”. Lembro de ter ficado muito feliz. Na verdade, o kanji do meu nome não é de “amor(愛)” e sim “conciliar(合)”, mas não expliquei isso na hora. Só me sentia muito feliz por ter meu nome elogiado. Meu nome “Ai” foi escolhido por minha avó, com o desejo que “eu me dê bem com meus irmãos mais velhos”. Aliás, no Japão, o kanji de “azul(藍)” “mutual(相)” “lamento(哀)” também se lê “Ai”. O significado de cada kanji e o que transmite é diferente, por isso acho a língua japonesa bela.

Depois de me formar na universidade no Brasil, fiz um ano de intercâmbio no Japão, depois comecei a trabalhar no Brasil, mas por acaso vim trabalhar no Japão. Nessa época conheci meu marido, casei, e tive 2 filhos. Atualmente, vivo no Japão mais tempo que os 20 anos que vivi no Brasil. Dentro da minha família do Brasil, era “filha”, vindo ao Japão, me tornei “esposa” e “mãe”. Do mesmo modo que minha família do Japão, meus pais e irmãos que estão no Brasil são muito importantes para mim.

O Japão passa a impressão que valoriza o “todo”. Diferentemente do Japão, dizem que o Brasil é individualista. Mas na verdade no Brasil dão muita importância à ligação “família”, ao acabar o serviço, muitos não fazem hora extra para valorizar o tempo com a família. No Natal e nos domingos, muitos brasileiros passam juntos com a família toda (avós, irmãos e suas respectivas famílias). Os japoneses, principalmente os homens, mesmo querendo fazer assim, muitos acabam priorizando o trabalho. Mas o fato de o japonês passar menos tempo com a família não significa que o amor pela família não seja profundo. Por exemplo, no fim de ano e ano novo muitos passam por engarrafamentos e com muito esforço voltam para a casa para encontrar com os familiares. O que quero dizer é que tanto no Brasil quanto no Japão, o sentimento da importância da família é o mesmo, só a forma de expressar é diferente. Os brasileiros expressam muito tanto para os namorados como o “amor familiar”. Sobre afeição, acho que muitos japoneses ainda são tímidos, não costumam expressar verbalmente o amor.

Gastando 33 horas para ir ao Brasil, me sinto aliviada só de ver o rosto de meus pais. Mas passando um tempo no Brasil, começo a ter medo do trânsito do Brasil, me incomodo com a sujeira nas ruas e a lentidão dos serviços. E passando alguns dias, sinto falta da praticidade e limpeza do Japão. Muitas pessoas que saem de seu país de origem e passam a viver em outro país, vão se adaptando a cultura e hábitos desse país. Eu também, à medida que os anos de vida no Japão aumentaram, sinto que fui me distanciando aos poucos da

cultura e hábitos do Brasil. Por exemplo, abaixar a cabeça durante a conversa ou tirar o sapato antes de entrar em casa.

Vivendo no Brasil e no Japão, comecei a observar com mais atenção o idioma que uso e que as pessoas em minha volta usam. E notei que aí está a cultura de cada um. Percebi que ao mesmo tempo que preciso valorizar o meu idioma, preciso também valorizar o idioma alheio.

Quero recomendar às pessoas que como eu vivem no Japão longe de sua terra natal, que valorizem a cultura de berço. Claro que é importante estudar o japonês, interagir com os japoneses, ter bastante contato com a língua japonesa. Mas gostaria que os brasileiros que criam seus filhos no Japão não deixem de falar em português com eles. Transmitir o idioma dos pais, não é só a língua, mas a cultura, o modo de pensar e agir, e acima de tudo é muito importante expressar seus sentimentos com o seu idioma. Em português também existem a palavra língua materna e língua de herança. Gostaria que a língua dos pais seja como um legado.

Conhecendo a cultura do estrangeiro que vive na sua comunidade, vendo que no mundo inteiro e dentro do Japão existem vários idiomas e várias culturas, os japoneses também terão uma boa oportunidade para pensar novamente sobre a língua e a cultura japonesa. Esta experiência amplia a visão e aprofunda a compreensão de culturas diferentes, e, para as crianças que desempenharão um papel ativo na sociedade multicultural, também será uma “herança”.

Muitos nikkeis são chamados de "japoneses" no Brasil, e "brasileiros" no Japão. Não é fácil viver dentro de duas culturas. , mas vou sempre valorizar tanto a cultura japonesa quanto a cultura brasileira que existe dentro de mim. Vivendo e aprendendo dentro de uma nova cultura, carregando suas raízes, compreendi a importância de tanto japoneses como estrangeiros verem um ao outro como um ser humano igual. E gostaria que tanto os brasileiros quanto os japoneses aceitem isso.

1 reciclagem

2 desastres ·
prevenção de desastres

3 alimentos



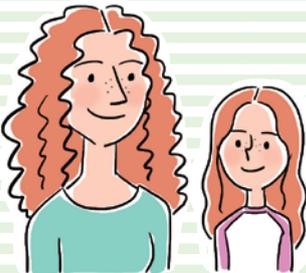
Apresentação dos personagens que aparecem



Mãe e filha que vieram do Brasil há 5 anos atrás

Monica

Personalidade otimista e extrovertida
não gosta de determinações detalhistas 32 anos



Maria

5º ano do primário
personalidade delicada
percebe o preconceito em relação aos estrangeiros



Mãe e filho filipinos que moram há 15 anos no Japão

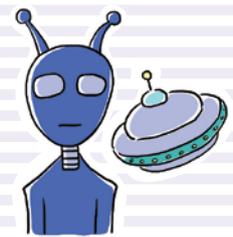
Mary

Respeita os costumes e a cultura do Japão
personalidade séria 33 anos



John

Nascido no Japão
4º ano do primário
alegre e comilão



Extra-terrestre X

Extra-terrestre misterioso
que veio para observar as ações e pensamentos dos terráqueos



Pai e filho que vieram do Vietnam há 1 ano

An

Alta capacidade de percepção mas muito preocupado 34 anos
bem educado



Nam

4º ano do primário
cheio de curiosidade e de personalidade divertida



Yukiko

Devido ao trabalho se muda bastante
amigável 31 anos



Natsumi

5º ano do primário
Forte senso de justiça aluna exemplar



Tomoo (apelido/Tomo san)

Vive com a esposa e o cachorro 65 anos
Tem interesse pela convivência multicultural
Relaciona-se amigavelmente com os residentes estrangeiros também e por isso recebe confiança
Muito cuidadoso e envolve-se nos eventos da região



A Natsumi também estudou sobre reciclagem e está juntando tampa de garrafa pet

A tampa da garrafa pet como material plástico para reciclagem!

※No processo da reciclagem uma parte do lucro é doado para a compra de vacina para as crianças do mundo todo

A lata de alumínio é reciclada para fazer lata de alumínio de novo

※Vendem para as empresas de reciclagem, e com o dinheiro adquirido compram coisas necessárias na escola

Mas que esquisito~
No Japão quando um eletrodoméstico quebra logo compram outro novo mas por que falam tanto em reciclagem?

Hum?

Como a panela de arroz quebrou quis pedir para consertar mas levei um susto de tão caro! Só para fazer o orçamento custa dinheiro E no final das contas, recomendaram comprar um novo!

No meu país os eletrodomésticos são muito caros Todos consertam e usam por isso tem muitas lojas de conserto mas no Japão não vejo

reparar

Falando nisso é mesmo né Usando um tempo, se o período de garantia passou, vendo o design e o desempenho se é conveniente acabo comprando um novo Sou fraca no "com baixo consumo de energia!"

Antigamente no Japão também consertava e usava

Se comprar um novo tem casos que recolhem o velho

Tomo san estava aqui!

No Japão quando passa o período da garantia o conserto custa muito dinheiro por isso dizem que "compensa mais comprar um novo" Se consertar pode ser que dê para usar ainda

Por falar nisso, no Japão só vejo carros de boa aparência circulando
 No meu país, assim como os eletrodomésticos os carros também são caros, normalmente é difícil até comprar um carro usado
 As coisas que compram consertam várias vezes e usam com cuidado



Realmente



Usar com cuidado por um longo tempo consertando várias vezes é muito importante, né!!
 Precisamos aprender como país da Monica e da Mary

É verdade

Sim!



Fico feliz!

O h ~



Eu já vi no noticiário que foi jogado no meio da montanha eletrodomésticos de grande porte como geladeira

No meio da montanha da cidadeOO...



Que absurdo!



Se consertar os eletrodomésticos várias vezes e usar é possível diminuir o lixo

Quando o nosso quebrar vamos também consertar como no país da Maria!

Né, mãe!



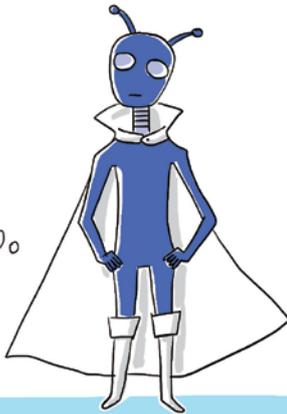
É verdade né!



Parece que tem muitas "coisas" que os terráqueos precisam usar para viver

Parece que não são coisas que dá para usar eternamente

E parece que são atormentados pelas "coisas" que não dá mais para usar



O que estudam na escola japonesa “o problema do lixo”



- da separação do lixo até o local da coleta
- o destino do lixo
- o lixo se transforma
- o problema do lixo e o que cada um de nós pode fazer



Da separação do lixo até o local da coleta

Na escola japonesa as crianças começam estudando como o lixo de casa é separado, a quantidade e os tipos de lixo e a quantidade do lixo descartado. Aprendem que o lixo doméstico é coletado de acordo com o tipo, e as maneiras de processamento também diferem dependendo do lixo.



Na lição de casa da escola, pesquisei qual o tipo de lixo mais produzido em casa. tinha muito plástico e bandeja de isopor usado para colocar alimentos e garrafa pet .Na casa dos colegas da classe também.



Preparei uma lixeira à parte para bandeja de plásticos e garrafa pet, mas logo fica cheio.

Eu também. A lixeira da garrafa pet acumula rápido.



Quando eu era criança, não havia garrafa pet, e não comprávamos chá ou água. O chá, preparávamos chá de cevada em casa e bebíamos isso. Até hoje faço assim.



Eu não bebo chá, mas como a Maria gosta, parei de comprar e agora estou fazendo em casa.



Na cidade onde eu morava no Vietnã, não dava para beber água da torneira. Água precisava comprar. Entregam água num galão grande. No Japão também parece que existe o mesmo tipo de serviço, mas por que as pessoas compram água se dá para beber a água da torneira? Será que a água da torneira não é segura?

Fiz apresentação na escola que na minha casa paramos de comprar chá de garrafa pet e passamos a fazer em casa, o lixo da garrafa pet diminuiu e pudemos economizar.



Nossa, fizeram isso e apresentou na escola. Parece que as crianças estão pensando mais sobre o problema do lixo do que nós adultos.



Destino do lixo

Aprendem que o lixo coletado do local de coleta de lixo é processado de forma diferente dependendo do tipo de lixo. Também podem visitar o Centro de Limpeza e aprender as etapas desse processamento. Aprendem sobre o reaproveitamento do calor produzido na queima do lixo, e como o resíduo da cinza após a queima do lixo é processado e descartado.



Nesses dias, participei com minha filha da “aula de lixo para pais e filhos” do Centro de Limpeza. O lixo “incinerável” que não é reciclado é levado pelo caminhão de coleta de lixo até o Centro de Limpeza e incinerado. Mas o calor produzido na queima do lixo é aproveitado !

Eu vou duas vezes por semana, mesmo no inverno, na piscina municipal que aproveita esse calor da incineração e faço caminhada dentro da água.





Aprendi na escola que a cinza da incineração de lixo vira material para concreto e colocado nos aterros sanitários.

No meu país quase não fazem reciclagem, os aterros sanitários ficam cheios, e existem lixões a céu aberto. Existem lixos perigosos e o problema do mau cheiro.



O lixo se transforma

Aprendem que vários tipos de lixo como a garrafa pet se transformam em vários materiais e propicia a diminuição de cada tipo de lixo.



Eu sei !!!



Não é algodão ?



Eu também assustei quando ouvi de minha filha. Não só nós estrangeiros, mas tem japoneses que também não sabem.

Você sabe do que é feito isso () ?



Não diga a resposta.



É garrafa pet !



Garrafa pet ??? !!! Dá para fazer roupa com garrafa pet !





Quando eu era pequena, não se falava tanto em reciclagem, mas como as crianças aprendem na escola e nos ensinam, não é tão trabalhoso separar o lixo. Só um pouco ...

O problema do lixo e o que cada um de nós pode fazer

Aprendem que a maneira de descarte do lixo mudou conforme a época, e quais os problemas que existem hoje. Estudam sobre as ações realizadas nas residências, nas escolas, no comércio e na comunidade. E cada um reflete sobre o que pode ser feito para reduzir o lixo.

Fui jogar fora a televisão que quebrou, e gastei 00 ienes ! ! !



Hoje em dia, para descartar televisão, geladeira, precisa pagar.

Antigamente jogávamos no lixo normalmente. Quando eu era criança, nós queimávamos o lixo incinerável em casa mesmo.



Hoje não pode fazer isso.

Tem gente que joga o lixo de grande porte nas montanhas, e isso está virando um problema ! ! !



Como é preciso dinheiro para descartar o lixo, alguns acabam praticando o abandono ilegal de lixo. Problemas assim aparecem na separação do lixo.

Penso que as pessoas no meu país não aceitariam precisar pagar para descartar o lixo.



Se as pessoas jogarem muito lixo, que não consiga processar tudo, a cidade vai ficar cheia de lixo.



Por isso é necessário a cooperação de todos, como levar a bandeja de plástico na caixa de coleta seletiva do supermercado, ou levar a sacola ecológica ao fazer as compras.



Na escola também não jogam as folhas que caem das árvores, mas produzem adubo, e cultivam flores.

No nosso Conjunto Habitacional também fazem coleta de material reciclável.



Na escola refletimos sobre como reduzir o lixo e fizemos apresentação.



É sim. Apresentei que aproveito o verso das folhas para treinar kanji, e que reciclamos o papel de rascunho como papel velho para reciclagem.

Eu apresentei a caneta procuro usar a que dá para trocar o refil da tinta.



Eu também vou procurar comprar detergente e shampoo com refil recarregável. Se as crianças estão pensando tanto no assunto, e os adultos não fizerem nada, não é bom.

Eu uso a televisão e outros aparelhos domésticos durante décadas. Eu me contenho para não comprar os lançamentos.



reciclagem

Conversas assim...



Quando o eletrodoméstico não funciona direito, o que fazem? Se estiver na garantia ainda consertam gratuitamente. Mas se passar o período de garantia, o conserto pode acabar custando muito dinheiro. As foto abaixo são de lojas que consertam vários tipos de eletrodomésticos, do Brasil (à esquerda) e do Vietnam (à direita). Parece que tem muitas lojas desse tipo no Brasil e no Vietnam. Como os eletrodomésticos são muito caros, quando quebra muitas pessoas utilizam este tipo de loja. O fato de muitas pessoas utilizarem este tipo de loja leva à redução do lixo.



Loja de conserto de eletrodomésticos do Brasil



Loja de conserto de eletrodomésticos do Vietnam



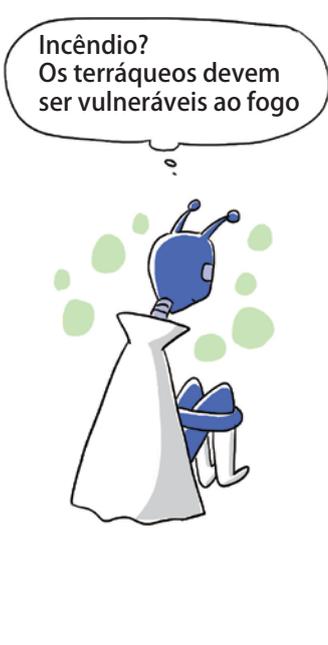
Vamos tentar responder

Esta é uma foto do Brasil. No lado da rua tem este tipo de cesto.
O que será isto?



[resposta na
página 40]





Então por que treinam para fugir?

Não entendo

Deve ser para não se apressar caso ocorra incêndio ou terremoto

Ultimamente parece que fazem treinamento de refúgio para caso apareça fushinsha

Fushinsha!?

O que é isso?

Fushinsha é uma pessoa suspeita e perigosa

A alguns anos atrás teve um caso de fushinsha portando faca que entrou por conta própria na escola. Depois disso começaram o treinamento de refúgio para fushinsha

O Japão não é seguro?

Não é bem assim. Não significa que sempre ocorrem incidentes...

Brrr!

Nas escolas primárias de cidades do Brasil tem um vigia em pé no portão para não deixar entrar nenhum fushinsha

Isto é muito bom!!

Eu também fiquei preocupado com meu neto que vai na creche mas a checagem da entrada e saída é rigorosa e também ouvi dizer que teve melhorias como a instalação de câmera de segurança

Quando eu era criança meus pais me levavam de carro até a escola. Tinha locais que uma criança não pode andar sozinha

Meu pai me levava de motocicleta

Um terráqueo ferindo outro terráqueo?

A propósito o terremoto pode ocorrer a qualquer momento

Terremoto! Que medo!

Na primeira experiência de terremoto a casa tremeu de repente e demorei até entender que era um terremoto

Ah? O que?!

Eu fiquei com medo e rezei até parar o tremor!

O Japão desde antigamente é um país de muitos terremotos. Nesses 30 anos teve mais de 2 terremotos de grande porte

Grande Terremoto de Hanshin-Awaji de 1995

Grande Terremoto do Leste do Japão de 2011

Pode ser que venha outro grande terremoto

Não é preocupante?

Eu vi no noticiário no Vietnam É apavorante e fico preocupado

No Japão todos vivem normalmente Por isso nós também vivemos normalmente Além disso ouvi dizer que as casas do Japão são fortes contra terremotos

Hã?

Não são todas

Mas as medidas governamentais estão avançando Fazem obras de reforço pesquisando se consegue suportar o abalo do terremoto Está aumentando construções fortes contra terremotos

Então é isso~

Terremoto...

Os japoneses não fazem muita algazarra quando ocorre um terremoto Por que isso acontece?

no dia seguinte vêm trabalhar normalmente

Os trens também funcionam

Terremoto!

Não ficam com medo para sempre

Será que porque ocorrem muitos terremotos pequenos Também o fato de treinarem na creche e nas escolas que “quando ocorrer um terremoto proteger-se debaixo da mesa e quando parar o tremor sair para fora” nos treinamentos de refúgio pode ser um dos motivos

Ah! “okashimo”

Nam e as crianças treinam na escola para quando ocorrer um terremoto Nós pais não podemos treinar Será que não tem problema?

No município há treinamento de refúgio para os cidadãos em geral. Quando sair a programação eu aviso Que tal participar?

Obrigado!

A Terra é perigosa para os terráqueos morarem Mas como só conseguem morar na Terra é necessário criar estratégias

O que estudam na escola “desastres • prevenção de desastres”



- garantir a segurança da região
- proteger as pessoas dos desastres naturais
- desastres naturais e condições naturais do território do país



Garantir a segurança da região

Na escola japonesa, aprendem que, ao perceber um incêndio, telefonam para o número “119”, e nos casos de incidentes e acidentes, o número “110”.

Estudam que, para extinguir o incêndio e realizar o resgate de forma segura e rápida, diversas instituições colaboram preparando um sistema para casos de emergência. Faz a própria criança pensar em como agir em casos de emergência, os cuidados a tomar para não provocar incêndio, e o que fazer para não se envolver em incidentes e acidentes.

O número para casos de incêndio ou incidente é diferente do meu país. As crianças sabem mais sobre o número correto.



Pensei que em todos os países do mundo o número da polícia fosse 110, e o de emergência e bombeiro 119.

Chamam o número “110” de “hyakutouban”. Não é “hyakujuuban”.





Quando for viajar para o país do Nam, é melhor deixar pesquisado antes o número da polícia e do bombeiro, não é?



Quando eu era criança, fazíamos fogueira no quintal, usávamos lenha para preparar o banho, e os adultos fumavam em vários locais, acho que tínhamos mais contato com o fogo. Queimar a lenha e preparar o banho era minha responsabilidade quando criança.

Preparar o banho é minha responsabilidade. Mas é só apertar o botão.



Não é perigoso a criança mexer com fogo?

Aumentaram o número de casas com sistema tudo elétrico, pode ser que existam crianças que nunca viram fogo desde que nasceram... Os adultos precisam ensinar direito para essas crianças o perigo do fogo e do calor gerado pelo fogo.



Mas na aula de Estudos sociais, refletimos sobre como evitar incêndios. Além disso, nós pesquisamos os lugares escuros e perigosos da região e os locais onde os acidentes de trânsito são frequentes.

Isso é admirável. Aprendem na escola não apenas sobre incêndio e acidente, mas também como prevenir.



Proteger as pessoas dos desastres naturais

Entre os desastres naturais, existem o “danos de terremoto” “danos de tempestades e inundações” “danos relacionados aos vulcões”. Primeiramente, procuram saber sobre os desastres naturais que já ocorreram na região. Depois, estudam quais esforços em relação aos desastres naturais têm sido feitos na região onde moramos.

Os treinamentos de emergência realizados nas escolas primárias e ginasiais são executados baseados nos desastres naturais que ocorreram no passado.

Às vezes ouvimos e vemos a palavra “chiiki” e “hinankunren”, parece que estudam na escola primária. O que significa?



Mamãe nunca fez “hinankunren”? Fico preocupada !

O significado da palavra “chiiki” é difícil explicar...



O “chiiki” usado nos treinamentos de refúgio e treinamento de prevenção de desastres, seria a área que englobe uma escola primária, a vizinhança e um alcance onde se pode mover à pé. No Japão, ao pensar sobre desastres e sua prevenção, é comum a cooperação mútua das pessoas próximas, realizado pelo “chiiki” como um todo.

Acho que é a distância onde posso ir brincar de bicicleta.



“Hinankunren” é um treinamento de locomover-se de maneira rápida e segura quando ocorrer um desastre, fiz várias vezes na pré-escola, escola primária e escola ginásial. Sinto que consegui adquirir naturalmente.

Na lição de casa da escola, tive que conversar em casa para decidir o local para se refugiar, e sobre o que pode ser feito em casa para preparar caso ocorra um terremoto, mas foi trabalhoso explicar para o pai e para a mãe.



Meu pai também não sabia sobre terremoto, e quando conversei, ficou preocupado, e logo fomos comprar capacete para todos da família.

É mesmo. No Japão fazemos treinamento desde criança, mas os estrangeiros como o pai do Nam não sabem sobre o treinamento de refúgio. Vou convidá-lo para um evento de prevenção de desastres da região.



Hoje em dia, não só pela televisão e pelo rádio, as informações sobre desastres entram automaticamente também pelo telefone celular.



Em casos de chuva forte, toca o alerta do telefone celular, mas parece que as pessoas da região estão agindo como de costume. Não sei direito em que situação é preciso fugir...

Antes de mais nada, memorize o nome de sua região. Quando aparecer “ordem de refúgio” dessa região, é para fugir para o local de refúgio. Quando estiver em casa, como os pais precisam decidir sobre o refúgio, quando tiver dúvidas, pergunte a mim ou a vizinhança.



Desastres naturais e condições naturais do território do país

Aprendem que a ocorrência de desastres naturais está ligada às condições naturais do território do país.

Estudam o relevo do Japão e sobre as pessoas que moram próximas de um vulcão ou rio, e adaptaram seu modo de vida conforme as formas do terreno, e como estão preparados para um desastre natural.

A imagem de Okinawa é quente, e Hokaido é neve. Um dia, gostaria de viver no meio de uma paisagem de neve.



Ma na aula de Estudos sociais estudei que é difícil viver no meio da neve. Parece frio, é perigoso dirigir no caminho com neve, e quando acumula precisa remover a neve...

Existem pessoas acostumadas com a vida no meio da neve, mas se uma pessoa que mora em Okinawa se mudar de repente para viver em Hokaido, deve ser difícil.

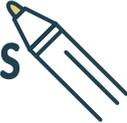


No inverno do ano passado, nevou muito e acumulou um pouco, não é? As crianças ficaram contentes, mas os adultos não acostumados com a neve foi complicado.

Podemos nos preparar para desastres naturais já experienciados, mas quando ocorre um desastre natural que nunca teve experiência, os danos são maiores. É bom saber não só sobre a sua região, mas sobre os desastres de diversas regiões, e as suas estratégias.



desastres • prevenção de desastres Conversas assim...



Conhece as palavras “jishin kaminari kaji oyaji (terremoto trovão incêndio meu pai) ?

São as 4 mais das “coisas mais assustadoras do mundo” que vem sendo transmitida desde antigamente no Japão. Mas dependendo da idade, dependendo da geração, dependendo da região, dependendo do país, as 4 mais das “coisas mais assustadoras do mundo” deve mudar. A propósito “oyaji” se refere ao pai. O oyaji de antigamente do Japão era uma figura muito temida, ou talvez pensassem que deveria ser uma figura temida, mas que era temido no mesmo nível dos desastres naturais, não dá muito para imaginar hoje em dia.

Quais são as 4 mais das “coisas mais assustadoras do mundo” de vocês ?

Agora, no Japão, o “terremoto” ser temido é algo em comum, e desde antigamente são realizados treinamento de refúgio preparado para o terremoto nas creches, locais de educação, região, instalações públicas e vários outros lugares. Significa que sem escolher lugares ou pessoas, a qualquer momento, em qualquer lugar, para qualquer um, a preparação ao terremoto é necessária.

Sobre este treinamento de refúgio preparado para o terremoto, na verdade, o modo do treinamento de antigamente e atualmente mudou um pouco.

Antigamente, na época em que o prédio das escolas era feito de madeira, devido ao perigo do prédio da escola desmoronar por causa do terremoto, era preciso se refugiar para fora do prédio da escola o mais rápido possível.

Por causa disso, no treinamento de refúgio, no momento em que era anunciado o início do treinamento de refúgio as crianças rapidamente faziam fila no corredor, e se refugiavam para fora rapidamente. Claro que, mesmo dizendo rapidamente não pode correr. A segurança em primeiro lugar. E o professor da escola esperava no pátio da escola segurando um cronômetro, para medir “quantos segundos gastou para todos se refugiarem”. Parece que um dos objetivos era se refugiar com segurança 1 segundo mais rápido.

Atualmente, a maioria dos prédios do Japão ficaram mais resistentes, e não desmoronam facilmente. Após verificar a segurança dentro e fora do prédio da escola, avaliar o local mais seguro, e se refugiar rapidamente, é o que é requerido.

Além disso, percebe-se que o treinamento de refúgio preparado para o terremoto e incêndio feito nas escolas primárias e ginásiais do Japão, é um modo de treinamento que coincide muito com as características do povo japonês. Como no Japão, desde a creche e jardim de infância, têm o domínio da ação coletiva, é um modo de treinamento que aproveita plenamente a experiência de ação coletiva.

Como será no exterior? Diferentemente do Japão, introduziram desde cedo o sistema de professor responsável por disciplina, nos países em que os alunos precisam se locomover

para a sala do professor responsável pela disciplina para assistir a aula, tanto o professor como a sala mudam conforme a aula. A rota de evacuação muda conforme a localização da sala de aula. Muda também os membros que se refugiarão junto. A padronização é difícil. Provavelmente será necessário um tratamento flexível.

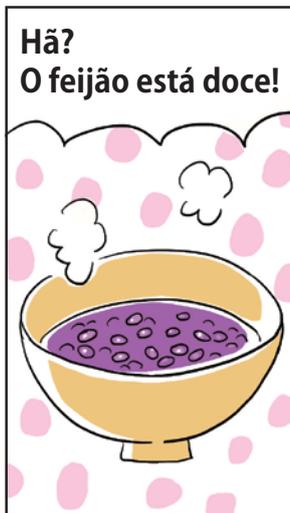
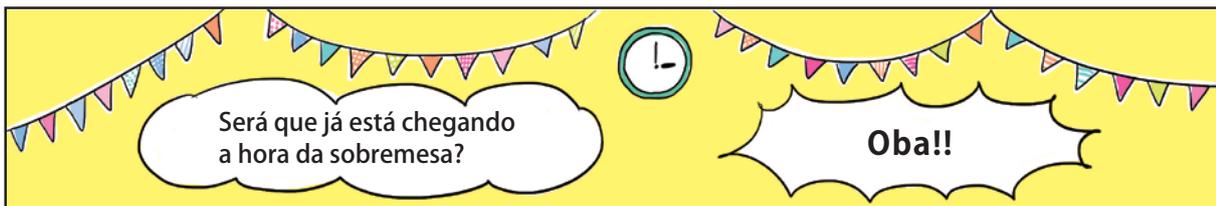
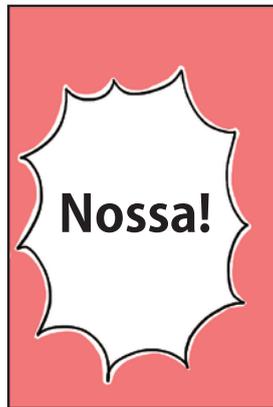
E, nesses últimos anos, os tipos de desastres naturais em que precisamos estar preparados está aumentando. No Japão também, está sendo preciso se preparar para “chuvas torrenciais” e “tornados” “alta temperatura” e vários outros desastres causados por problemas ambientais como o aquecimento global.

Por outro lado, parece que há muitos países que não realizam treinamento de refúgio preparado para este tipo de desastres naturais. Não é que não ocorram desastres, mas se pesquisarmos como esses países encaram os desastres, será possível enxergar as diferenças de conscientização em relação aos desastres • prevenção de desastres .

(fotos de exemplos de desastres no exterior)









O que aprendem na escola “alimentos”



- sobre a produção de alimentos: produto • região de produção • quantidade produzida
- a produção de alimentos daqui para a frente e os hábitos alimentares



Sobre a produção de alimentos: produto • região de produção • quantidade produzida

Na escola do Japão os alunos pesquisam, onde e como são produzidos os alimentos que consumimos no dia a dia e como são transportados até nós. Estudam sobre o valor da produção, porcentagem e mudanças dos principais produtos agrícolas, pecuários e pesqueiros, o valor e a quantidade gerada por cada região de produção, e estudam sobre as peculiaridades da produção de alimentos no Japão. Tomando como exemplo a produção de arroz e a produção pesqueira, aprendem que a produção de alimentos é realizada aproveitando as condições naturais, e aprendem sobre o esforço, engenhosidade e as adversidades das pessoas que trabalham na agricultura e pesca.



O cardápio da merenda escolar e os ingredientes utilizados mudam de acordo com a região. Vi fotos na aula de Estudos sociais.

Nossa, mesmo no Japão a merenda escolar é diferente por região. Dá aprender sobre alimentos com a merenda escolar.



Ontem, na merenda escolar teve comida russa. Borscht e Pirozhki.



Quando eu era criança não tinha esses pratos sofisticados na merenda escolar. Que bom poder experimentar a comida de vários países.



Cultivamos muda de arroz no balde, e comemos esse arroz ! Estava gostoso ! !



Não é trabalhoso cultivar ? Só de pensar que foi produzido com tanto esforço, brota o sentimento de gratidão.



Os hábitos alimentares e a produção de alimentos

Estudam que como reflexo das mudanças de nossos hábitos alimentares observamos o aumento da importação de alimentos e o fato da taxa de auto suficiência alimentar do Japão ser baixa comparada com outros países, e o problema da perda de alimentos.

Aprendem também sobre segurança alimentar e o resguardo de alimentos, preocupação com o meio ambiente e como fazer para garantir o acesso estável de alimentos, e refletem sobre as ações praticadas para a produção alimentar futura.



Quando eu era criança, quase não comíamos carne bovina, comia mais arroz que pão e mais peixe que carne.

Geralmente produtos importados são mais caros, mas no Japão, a carne importada é mais barato que a carne produzida no país. As frutas também são caras ! No meu país eu comia mais frutas.



Como a taxa de auto suficiência alimentar do Japão é baixa, caso não puder mais importar, não vou poder comer o que gosto...

Ultimamente, ouvimos muito falar sobre “produzir e consumir localmente” não é ? No supermercado, faço o possível para comprar verduras no setor de produtos locais. Alguns vem grudado o nome e a foto do produtor, dá para consumir com confiança.



Aprendi que “produzir e consumir localmente” significa que comeremos o que foi colhido na própria região, assim não precisa transportar o alimento para longe ,é bom para o meio ambiente, e favorece a agricultura da região.

Ouvi dizer que no Japão a quantidade de sobras alimentares nos pontos de venda e as sobras de comida são grandes. Existe a palavra japonesa “mottainai (desperdício)”, palavra que não existe no meu país. A perda de alimentos é realmente um desperdício, “mottainai”.



An san já está usando o “mottainai” ! Eu também passei a usar “mottainai” depois que vim ao Japão.

alimentos

Conversas assim...



Merenda escolar do Japão

● Histórico

Voltando até 1889, que foi o início da merenda escolar no Japão. Em uma escola particular da região de Tohoku, foi servido merenda gratuitamente para as crianças pobres que não tinham o que comer, dizem que este foi o início. Depois disso, em vários lugares, a merenda escolar passou a ser incorporada como uma maneira de ajuda as crianças pobres e de melhorar a nutrição infantil. Durante a guerra por vezes teve que ser interrompido, mas no pós-guerra, em 1947, a merenda escolar passou a ser oferecida para 2.900.000 crianças de cidades de todo o país. Na época foram servidos pão e leite em pó desnatado. E em 1976, o arroz foi introduzido oficialmente.

A merenda escolar do Japão é efetuada como parte da educação. Nos últimos anos, falam em “educação alimentar”, realizando orientações relacionadas a “alimentação”.

Além disso há a escala da merenda escolar, em que as crianças aprontam em ordem a merenda escolar por eles mesmos.



写真提供元:独立行政法人日本スポーツ振興センター

● O que é “educação alimentar” ?

Na escola, é realizado uma orientação para as crianças obterem conhecimentos corretos sobre alimentação, adquirir habilidades para julgar por conta própria e desenvolver bons hábitos alimentares.

Algo muito abordado como educação alimentar é a utilização, como ingredientes, de produtos locais e de produção nacional. Ao fazer isso, leva a criança a se interessar pela indústria e a cultura local e nacional, e cultiva o sentimento de gratidão aos produtores.

● Diferença de acordo com a região ①:Cardápio

Como parte da educação alimentar, na merenda escolar são utilizados produtos locais ou servem culinária local, o cardápio muda conforme a região. Ultimamente, tem sido incorporado pratos das cidades-irmãs do exterior, ou pratos típicos dos países de estrangeiros que moram na região, sendo servidos merenda escolar bem internacionais. A foto à direita é a merenda escolar da cidade de Amagasaki, província de Hyogo. É servido geléia feita com pêssego de produção local, e culinária brasileira chamada coxinha.



Fornecedor da imagem:
Secretaria de Educação da cidade de Amagasaki, província de Hyogo

● Diferença de acordo com a região ②:taxa de implantação da merenda escolar

De acordo com a “pesquisa do situação de implantação da merenda escolar do ano 2018”, no Japão, 99.1% das escolas primárias e 89.9% das escolas ginasiais de todo o país implantaram a merenda escolar. Em quase todas as escolas primárias a merenda escolar está implementada, mas na escola ginásial a situação de implantação da merenda escolar é diferente. Por exemplo, nas províncias de Aomori, Chiba e Fukui, a situação de implantação é 100 % , mas na província de Kanagawa é 63.7% , Shiga é 70.4% , e Kyoto 76.1% de taxa de implantação.

Merenda escolar do mundo

Dependendo do país a “merenda escolar” é diferente. Tem lugares que tem merenda escolar, outros não.

Por exemplo, na França, o cardápio da merenda escolar é composto como uma refeição de curso, com aperitivo · prato principal · acompanhamento · sobremesa · pão, mesmo que estejam todos os pratos sobre a bandeja, parece que comem na ordem da refeição de curso.

Nos Estados Unidos, a merenda escolar é optativa, podendo se alimentar da merenda da escola ou trazer marmitta. O cardápio da merenda escolar consiste em prato principal, verduras, fruta e leite, sendo que este também pode escolher, por exemplo, no prato principal nuggets, pizza ou hamburger, etc., parece que é um sistema que pode escolher o que gosta entre 2 ou 3 tipos. Existem escolas em que pode escolher também o tipo de leite.

Além disso, nas escolas da França ou dos Estados Unidos, não comem na sala de aula como no Japão, parece que a maioria vai ao refeitório para comer.

Fora isso, no Brasil, dependendo da escola, como são 2 turnos da manhã e da tarde, muitas escolas não tem merenda escolar. Mas na cantina dentro da escola vende refeições leves, podendo comer antes das aulas ou nos intervalos.

Alimentos básicos do mundo

O alimento básico é o alimento que se torna o centro da refeição do dia a dia. O alimento básico muda dependendo do país, havendo arroz, pão e macarrão. No Japão o alimento básico é o arroz, mas e nos outros países...?

arroz



Começando pelo Japão, é a base alimentar em muitos países da Ásia, mas em Madagascar ou na América do Sul, como no Brasil, também comem como alimento básico.



No Vietnam comem muito macarrão de arroz



Em Madagascar o consumo de arroz é maior que no Japão.

trigo



Comem pão, massa, naan, etc., é consumido na Europa, Oceania e norte da África como alimento básico.



Na China comem também o “mantou” feito de farinha de trigo.

milho



Na América do Norte e América Central ou leste da África o milho é alimento básico. Comem transformando em farinha e sovando com água e assando como a tortilha do México, ou como mingau.



Na Romênia comem também pão, mas além disso tem a “polenta”.

batata



Na Europa, como na Finlândia e Holanda, ou na América do Sul como no Peru, comem como alimento básico.



Na Inglaterra comem muito “fish & chips” né !

outros

Existem regiões no oeste ou centro da África e na América do Sul, onde a mandioca e inhame ou outros tipos de batata, banana, etc., são o alimento básico. Existem lugares em que a soja e batata doce são a base alimentar.



A tapioca é feita de um tipo de batata chamada mandioca.



Dentro de um país o alimento básico pode ser diferente dependendo da região.



Resposta da questão da página 21

Isto é uma **lixeira**. Como é um cesto feito sobre a superfície, evita que cachorros ou gatos mexam no lixo. E parece que é comum o lixo ser coletado à noite. A sacola no chão contém embalagem de leite e lata vazia. Se observa que no Brasil também a reciclagem está se difundindo.



Referência・URL

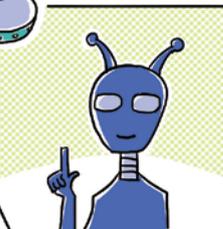
- 『小学校 学習指導要領(平成29年告示)』文部科学省
- 『新編 新しい社会 3・4年上』(2015) 東京書籍
- 『新編 新しい社会 3・4年下』(2015) 東京書籍
- 『新しい社会 3』(2020) 東京書籍
- 『新しい社会 4』(2021) 東京書籍
- 『新しい社会 5上』(2020) 東京書籍
- 『新しい社会 5下』(2020) 東京書籍
- 『ちりゅう』(2020) 知立市社会科副読本編集委員会編 知立教育委員会発行
- 総務省 多文化共生の推進に関する研究会 報告書
https://www.soumu.go.jp/main_content/000706219.pdf
- 全国学校給食会連合会
<https://www.zenkyuren.jp/lunch/>
- 文部科学省
https://www.mext.go.jp/a_menu/sports/syokuiku/1299359.htm?fbclid=IwAR1_dTmOYX0ydc0_75Vb8-6fuS1g1fBnVkBIUsvphvBefJVa7gOJbc6Hkto
- 「平成30年度 学校給食実施状況調査」都道府県別学校給食実施状況(公立中学校数)
平成30年5月1日現在(文部科学省初等中等教育局健康教育・食育課)
https://www.mext.go.jp/b_menu/toukei/chousa05/kyuushoku/kekka/k_detail/1413836.htm
- 農林水産省
<https://www.maff.go.jp/j/pr/aff/2006/food02.html>
- NHK for School
https://www2.nhk.or.jp/school/movie/outline.cgi?das_id=D0005120452_00000
- 一般社団法人「ミルク」
<https://www.j-milk.jp/knowledge/column/hn0mvm0000008msc.html>
- ジャパンリロケーション株式会社
<https://www.japanrelocation.net/blog/1456/>
- 東京都教育委員会「世界の「主食」分布MAP」
<https://www.o.p.edu.metro.tokyo.jp/children-student/watch-learn/infographics-staplefood>
- 株式会社明治
<https://www.meiji.co.jp/meiji-shokuiku/worldculture/china/>
- ナショナル ジオグラフィック
<https://natgeo.nikkeibp.co.jp/atcl/web/15/352321/081900012/?P=4>



Nesta pesquisa
no diálogo dos terráqueos
não apareceu a palavra
"convivência multicultural"

Não entendi muito bem
o que vem a ser
"convivência multicultural"

Mas apesar de serem todos terráqueos
existem vários modos de pensar e valores
Foi interessante
Vou ver novamente



END

いまさらだけど多文化共生ってなに？【ポルトガル語版】 Só agora me dei conta, mas o que é convivência multicultural ?

監修 川口 直巳 西山 幸子
執筆 / 編集 川口 直巳 西山 幸子 丸井 合 池谷 日都美
ポルトガル語翻訳 丸井 合
漫画・イラスト アンドウ カヲリ

発行所 愛知教育大学 外国人児童生徒支援リソースルーム

問い合わせ 愛知教育大学 外国人児童生徒支援リソースルーム
〒448-8542 愛知県刈谷市井ヶ谷町広沢1
TEL : 0566-26-2219 FAX : 0566-26-2566
e-mail : gendaigp@aeu.ac.jp

本冊子は、文部科学省の教育政策推進事業委託費による委託業務として、愛知教育大学が実施した令和3年度「多文化共生に向けた日本語指導の充実に関する調査研究」の成果物です。
したがって、本報告書の複製、転載、引用等には文部科学省の承認手続きが必要です。

